

PERCEPÇÃO DOS COLABORADORES NO SETOR OPERACIONAL DA EMPRESA ESPAÇO MÓVEIS & DECORAÇÕES QUANTO A IMPLANTAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

Leandro Brum Nunes¹
Duilo Souza Matos²

RESUMO

Frente às mudanças que ocorrem diariamente na realidade econômica, tecnológica e à própria evolução da ciência e da sociedade, ficam cada vez mais complexas as situações vivenciadas pelas organizações, exigindo, como consequência imediata cada vez mais a qualificação do profissional em auditoria para atender, de forma satisfatória, as exigências do mercado. O objetivo da presente pesquisa foi avaliar a percepção dos colaboradores quanto à implantação da Auditoria Interna no setor Operacional da Empresa Espaço Móveis & Decorações. Para identificação de quais tipos de procedimentos da Auditoria Interna são adotados nos diferentes setores da empresa, realizou-se um estudo de caso, exploratório-descritivo, buscando o melhor conhecimento de suas tarefas, qual a relação da Auditoria Interna com a gestão e quais os benefícios obtidos com o trabalho da Auditoria. Após a análise das informações obtidas através da aplicação de questionário estruturado, com perguntas fechadas e abertas, concluí-se que a auditoria interna embora implantada há pouco tempo na empresa Espaço Móveis & Decorações, surge como um processo de integração entre os usuários, gestores e profissionais da empresa, ficando em evidência a disposição do setor de Auditoria Interna em realizar maior transparência na aplicação dos relatórios formulados. Ficou também evidente ao término desta pesquisa que a grande maioria dos colaboradores concordou plenamente e/ou apenas concordaram com as mudanças ocorridas após a implantação da Auditoria Interna, e que 33% do total da equipe ainda não tem opinião formada sobre o assunto.

Palavras- chave: Auditoria Interna- integração- procedimentos

ABSTRACT

Before the changes that occur daily in reality economic, technological and own evolution of science and society are increasingly complex situations experienced by organizations, requiring immediate consequence increasingly professional qualification in auditing to meet in satisfactorily, the market demands. The aim of this study was to evaluate the perceptions of employees with regard to the implementation of Internal Audit in Enterprise Sector Operational Space Furniture & Decorations. To identify what types of procedures are adopted Internal Audit in different sectors of the company, carried out a case study, exploratory and descriptive, seeking a better understanding of their tasks, what is the relationship with Internal Audit management and what benefits derived from the work of the Audit Committee. After reviewing the information gathered through a structured questionnaire with closed and open questions, I concluded that the internal audit although recently deployed in the enterprise space Furniture & Decorations, emerges as an integration process among users, managers and professional company, ranking demonstrates the willingness of the industry to conduct Internal Audit greater transparency in the implementation of the reports made. It was also evident at the end of this research that the vast majority of employees agreed and / or only agreed to the changes after the implementation of Internal Audit, and that 33% of the staff has not yet formed an opinion on the subject.

Keywords: Internal Audit; integration; procedures.

¹ Bacharel em Ciências Contábeis

² Mestre em Administração

1 INTRODUÇÃO

Constata-se que jornais, revistas e televisão noticiam o constante surgimento de novas empresas e o crescimento de empresas já existentes, tanto em tamanho quanto em diversificação de sua atividade econômica, tornando, desta forma, ainda mais difícil o controle da sua atividade a um grupo limitado de pessoas.

O presente estudo originou-se do seguinte questionamento: Qual a percepção dos colaboradores no setor operacional da empresa Espaço Móveis & Decorações quanto a implantação da Auditoria Interna?

Na busca de resposta, foram estabelecidos os seguintes objetivos: (1) objetivo geral; Avaliar a percepção dos colaboradores no setor operacional da empresa Espaço Móveis & Decorações quanto à implantação da Auditoria Interna. (2) objetivos específicos; Verificar o perfil do profissional que atua nesta área; identificar os principais procedimentos adotados pela Auditoria Interna no setor Operacional e conhecer a percepção dos colaboradores no setor operacional da empresa Espaço Móveis & Decorações quanto à implantação da Auditoria Interna.

O questionário foi aplicado no setor operacional da empresa Espaço Moveis & Decorações, e, também, aos membros da Administração da empresa, a fim de apresentar a percepção dos colaboradores no setor operacional da empresa quanto à implantação da Auditoria Interna.

Com os dados obtidos foi realizada uma análise de conteúdo, que, para Leal e Souza (2006, p. 86) [...] “deve-se explicitar se os objetivos foram atingidos, se as hipóteses ou os pressupostos foram confirmados ou rejeitados”.

O presente estudo está estruturado em três tópicos. No primeiro, aborda-se a fundamentação teórica, com tópicos a respeito da Auditoria Interna, Normas legais, Perfil e Ética do Profissional da Auditoria Interna e Procedimentos utilizados pela Auditoria Interna. No segundo, é feita a descrição da empresa pesquisada. E, no terceiro e último, a apresentação e análise das informações obtidas através do questionário.

2 AUDITORIA

O primeiro relato dos indícios de trabalhos de auditoria foram no antigo Oriente na civilização suméria, em que pessoas guardavam e conferiam bens de outras. Os primeiros indícios da existência de funções de auditoria com o sentido similar ao atual datam de muitos

séculos, em que “os proprietários que confiavam seus bens a guarda de terceiros e que conferiam ou mandavam conferir os rendimentos auferidos com as suas atividades econômicas estavam, na verdade, praticando função de auditoria”, conforme Motta (1988, p.13).

As empresas começaram a buscar novos mercados, competindo por espaço, assim expandidos tanto o mercado como as próprias empresas. Com esse desenvolvimento, precisaram rever as formas de controles e procedimentos da empresa, visando à redução de custo. Com a expansão, as empresas tiveram que buscar novos recursos, abrindo assim o seu capital social para bancos e acionistas. Após isso, com a modernização da indústria e início da produção em escala, os proprietários passaram a não mais estar presentes nas operações das fábricas, necessitando então, de certeza que não havia desvios de recursos que, segundo Hernandez (1998), a auditoria consiste em examinar todos os procedimentos utilizados nas empresas para controle, verificando as demonstrações e conferindo se estão de acordo com os princípios fundamentais da contabilidade e se estes estão sendo aplicados uniformemente.

2.1 AUDITORIA INTERNA

Quando um profissional da área emite opinião sobre as demonstrações financeiras examinadas, está fazendo uma auditoria.

Foi relatado pela Companhia Nacional de Abastecimento, no Manual de Auditoria Interna (CONAB, 2008, p. 03), que “o cenário atual do ambiente das organizações vem demandando, cada vez mais, a adoção de medidas e técnicas de acompanhamento e controle que visam minimizar falhas e evitar problemas que coloquem em risco a imagem da entidade, diante dos clientes e do mercado em geral”.

Existem várias normas e procedimentos para que a auditoria aconteça, e para verificar se estas normas estão sendo realizadas, há uma função da Auditoria Interna, ou seja, o Controle Interno.

As normas de auditoria estabelecem que, o auditor deve avaliar o sistema de controle interno da empresa auditada, a fim de determinar a extensão dos procedimentos de auditoria.

Porém, é importante relatar que auditoria não é controle interno. Attie (apud CAVALHEIRO; FLORES, 2007, p. 30) define com clareza as diferenças entre a auditoria e os controles internos:

Às vezes imagina-se ser o controle interno sinônimo de auditoria interna. É uma ideia totalmente equivocada, pois a auditoria interna equivale a um trabalho organizado de revisão e apreciação dos controles internos, normalmente executados por um departamento especializado, ao passo que o controle interno se refere á procedimentos de organização adotados como planos permanentes da empresa.

Conforme consta no Informativo do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (apud POLLIT; SUMMA 1999, p. 06), a Auditoria Operacional é uma atividade recente, que surgiu no final dos anos setenta e representa uma variante da atividade de auditar. O objetivo geral da Auditoria Operacional é assessorar a administração no desempenho efetivo de suas funções e responsabilidades, avaliando se a organização, unidades, sistemas, operações e programas da empresa estão atingindo os objetivos da corporação de forma eficiente.

2.1.1 Ética e Perfil do Profissional de Auditoria Interna

Os auditores devem ser pessoas com uma boa capacidade de concentração e de organização, rigor de análise e rapidez perceptiva. Devem igualmente possuir uma grande capacidade de trabalhar em equipe, pois quase sempre trabalham integrados num grupo. Os auditores devem ser determinados, possuidores de uma grande disciplina e discrição. Devem ter um grande espírito de investigação, paciência, ser perfeccionistas, ter iniciativa e um grande senso de responsabilidade.

2.1.1.1 Ética

A auditoria é uma atividade de extremo envolvimento com estudos que visam proporcionar aos usuários dos dados gerados pela contabilidade, total transparência sobre os fatos, muitas vezes servindo de prova cabal na tomada de decisões, no entanto é necessário que os auditores desenvolvam esta atividade com ética conforme Rocha (BARBOSA, 2006, p. 01).

O auditor interno é um empregado da empresa e dentro de uma organização ele não deve examinar trabalhos cujo ele mesmo tenha elaborado, Almeida (1996, p. 25).

2.1.1.2 Perfil

O auditor tem uma função social relevante, uma vez que atua na defesa dos interesses coletivos e como defensor da igualdade e justiça, na apuração de corretas prestações de contas.

Os auditores devem ser pessoas com uma boa capacidade de concentração e de organização, rigor de análise e rapidez perceptiva.

A auditoria interna consiste em um serviço ou departamento interno de uma entidade ou empresa encarregado de efetuar verificações e de avaliar os sistemas e procedimentos da entidade, para diminuir as possíveis possibilidades de fraudes, erros ou práticas indevidas.

O trabalho do auditor interno pode ser considerado preventivo e não punitivo, pois busca encontrar falhas e erros e tenta solucioná-los, evitando assim que estes se tornem um problema maior futuramente.

2.2 PROCEDIMENTOS UTILIZADOS PELA AUDITORIA INTERNA

Conforme a Resolução CFC Nº 986/03, os procedimentos de Auditoria Interna constituem exames e investigações, incluindo testes de observância e testes substantivos, que permitem ao auditor interno obter subsídios suficientes para fundamentar suas conclusões e recomendações que posteriormente servirão para a administração da entidade.

Os testes de observância visam à obtenção de razoável segurança de que os controles internos estabelecidos pela administração estão em efetivo funcionamento, inclusive quanto ao seu cumprimento pelos funcionários e administradores da entidade.

Os testes substantivos visam à obtenção de evidência quanto à suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelos sistemas de informação da entidade. As informações que fundamentam os resultados da Auditoria Interna são denominadas de “evidências”, que devem ser suficientes, fidedignas, relevantes e úteis, de modo a fornecer base sólida para as conclusões e recomendações à administração da entidade.

De acordo com Boynton, Johnson e Kell (2002), evidência de auditoria é um conceito tão presente em trabalhos de auditoria que esta embutida no terceiro padrão de trabalho de campo das normas de auditoria geralmente aceita.

Papéis de Trabalho. O auditor, no decorrer dos seus trabalhos, necessita colher informações suficiente para ter como base de sustentação de sua opinião. Para que isso seja possível, ele se utiliza dos papéis de trabalho para tomar nota de todas as constatações que

obteve, seja de forma manual ou eletrônica, por meio de observação, questionamentos ou investigação. De acordo com o pensamento de Attie (1995, p.69), os papéis de trabalho compreendem “o conjunto de formulários e documentos que contém as informações e apontamentos obtidos pelo auditor durante seu exame, bem como as provas e descrições dessas realizações, os quais constituem a evidência do trabalho executado e o fundamento da sua opinião”.

Parecer de Auditoria. Conforme Attie (1998, p. 67), “o parecer de auditoria é o instrumento pelo qual o auditor expressa sua opinião, em obediência às normas de auditoria... sobre as demonstrações financeiras”.

Para Crepaldi (2004, p. 143), “o parecer deve identificar as demonstrações contábeis sobre as quais o auditor está expressando sua opinião, indicando, outrossim, o nome da entidade, as datas e os períodos a que correspondem”.

Ainda conforme Almeida (1990, p. 328), existem basicamente quatro tipos de pareceres do auditor, conforme discriminados abaixo:

- parecer sem ressalvas ou limpo;
- parecer com ressalvas;
- parecer adverso;
- negativa de parecer.

Relatório de Auditoria. Conforme Sá (1993, p. 186), os relatórios visam sempre apresentar um parecer de natureza técnica sobre a exatidão das peças examinadas ou de um caso especial para o qual foi convocado o auditor pelo seu cliente. O relatório deve ser o elemento de ligação entre o auditor, o cliente e os auxiliares.

Conforme Sá (1993, p. 186), na prática é comum a existência de dois tipos de relatórios, sendo relatório sintético ou analítico, e considera que: “apenas o relatório sintético se limita a expor sem apresentar todas as peças de prova e o analítico desce aos comentários sobre cada uma das demonstrações”.

De maneira geral, o relatório de auditoria estará relacionado com uma ou mais das três espécies de informações: ele pode tratar da natureza do exame sobre o qual se baseia, ou oferecer sugestões para melhoria dos controles internos ou procedimentos operacionais, ou ainda explicar a importância dos fatos e algoritmos descobertos ou verificados durante o curso dos exames, segundo Franco (1987, p. 568).

2.3 PLANEJAMENTO DE AUDITORIA INTERNA

Antes de iniciar qualquer trabalho de auditoria, é necessária a formulação de um planejamento. Para tanto, é preciso que este seja bem elaborado. A seguir será apresentado o programa de auditoria implantado recentemente pela empresa Espaço Móveis & Decorações.

Caixa

A auditoria consistirá nos seguintes itens:

- Realizar contagem física;
- Examinar se o saldo do controle corresponde ao saldo da contabilidade;
- Verificar a composição do caixa (dinheiro, moedas, cheques pré-datados, cheques devolvidos, vales);
- Observar se todos os lançamentos têm os devidos documentos comprobatórios e se estes estão em condições hábeis;
- Verificar se há lançamentos de ajuste.

Bancos

- Verificar se o saldo do sistema esta em concordância com o extrato bancário;
- Verificar se o saldo do sistema confere com o que esta registrado na contabilidade;
- Confirmar se todos os recebimentos bancários apresentam origem e documentos fidedignos;

Contas a Pagar

- Verificar se há documentos vencidos;
- Observar se todas as duplicatas possuem origem comprovada;
- Analisar se há saldos credores e possíveis pagamentos em duplicidade.

Contas a Receber

- Verificar a existência de títulos vencidos;
- Observar se todas as duplicatas possuem origem comprovada;
- Verificar se os documentos são hábeis para cobrança, com algum comprovante do cliente;

Estoques

- Realizar contagem física de alguns itens, selecionados por amostragem, comparando com o que esta no sistema;
- Observar qual é o procedimento para a compra das mercadorias;
- Examinar a segregação de funções.

2.4 EMPRESA ESPAÇO MOVEIS & DECORAÇÕES

A empresa Espaço Móveis & Decorações é uma empresa familiar, fundada há 26 anos na cidade de São Gabriel RS, expandindo-se após 16 anos para a cidade de Dom Pedrito RS, em seguida para Bagé RS, logo após para Santana do Livramento RS e recentemente inaugurada à loja Espaço Exclusive em Bage RS.

A empresa trabalha com toda a linha de móveis, inclusive com projetados e sob medida. Também são oferecidos aos clientes a linha de decorações e cortinas. Alguns diferenciais oferecidos pela empresa estão na entrega sem custo algum, montagem feita por profissionais da própria empresa, assistência técnica especializada e um atendimento diferenciado por profissionais comprometidos e qualificados.

A Espaço Móveis & Decorações é uma empresa inovadora e dinâmica, onde o cliente está em primeiro lugar. A empresa mantém seus colaboradores sempre atualizados através da participação de cursos e treinamentos desenvolvidos em parceria com seus fornecedores.

3 METODOLOGIA

Foi realizado um estudo de caso e se constituiu em uma pesquisa de campo de abordagem quanti-qualitativa, tendo como objetivo principal conhecer a percepção dos colaboradores no setor operacional da empresa Espaço Moveis & Decorações quanto a implantação da Auditoria Interna.

De acordo com Cervo e Bervian (1983, p. 50), "a pesquisa é uma atividade voltada para a solução de problemas, através do emprego de processos científicos".

Neste trabalho foram abordadas as duas formas de abordagem, ou seja, quanti-qualitativa. De acordo com Leal e Souza (2006, p. 15), "[...] quantitativa é mais adequada para apurar opiniões e atitudes explícitas e conscientes dos entrevistados, pois utiliza instrumentos estruturados (questionários)". "Pesquisa Qualitativa envolve ouvir as pessoas, o que elas têm a dizer [...]" (2006, p. 17).

A coleta de dados foi realizada através de questionário que, segundo Leal e Souza (2006, p. 80), "[...] é uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante".

O questionário foi constituído de perguntas abertas e fechadas das quais foram coletadas opiniões de 10 (dez) colaboradores variando entre os setores de gerencia, financeiro, vendas, projetos, credito e cobrança, montagem, entrega e limpeza de cada unidade da empresa

Espaço Móveis & Decorações. Com os dados obtidos, fiz uma análise de conteúdo, que, para Leal e Souza (2006, p. 86) [...] “deve-se explicitar se os objetivos foram atingidos, se as hipóteses ou os pressupostos foram confirmados ou rejeitados”.

Esta pesquisa possibilitou conhecer os procedimentos utilizados pela Auditoria Interna no setor operacional da empresa Espaço Moveis & Decorações para melhor desempenho deste setor e a percepção dos colaboradores quando a implantação da Auditoria Interna na empresa.

4 ANALISE DA PERCEPÇÃO DOS COLABORADORES NO SETOR OPERACIONAL DA EMPRESA ESPAÇO MÓVEIS & DECORAÇÕES QUANTO A IMPLANTAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

De acordo com pesquisa realizada na empresa Espaço Moveis & Decorações, a auditoria interna, orienta os Gestores para melhorar seus serviços, auditando todos os setores existentes na empresa.

É aplicado procedimento de auditoria nos setores da empresa, pelo sistema elaborado pelo colaborador responsável pela função de Auditoria Interna e os gestores da empresa, através de um *cheq list* de itens, que verifica se há irregularidades ou não, caso ocorra, é realizada uma orientação ao setor e enviado um relatório ao responsável pela unidade com cópia aos proprietários.

A Auditoria Interna possui autonomia na empresa para exercer suas funções, sempre que solicitado, é colocado à disposição toda documentação necessária, para realizar seus trabalhos, tendo total acesso aos setores.

Vários benefícios podem ser apontados pelo trabalho desenvolvido pelo sistema de Auditoria Interna, com auditorias periódicas nos setores, onde são apontados problemas, e orientadas providências no sentido de saná-los, prevenindo possíveis apontamentos destes em uma fiscalização externa e até mesmo para evitar gastos excessivos desnecessários.

O objetivo da pesquisa foi avaliar a percepção dos colaboradores do setor Operacional da Empresa Espaço Móveis & Decorações quanto à atuação da Auditoria Interna. A seguir, serão apresentados os questionamentos e gráficos com interpretações ao qual se refere o tema da pesquisa.

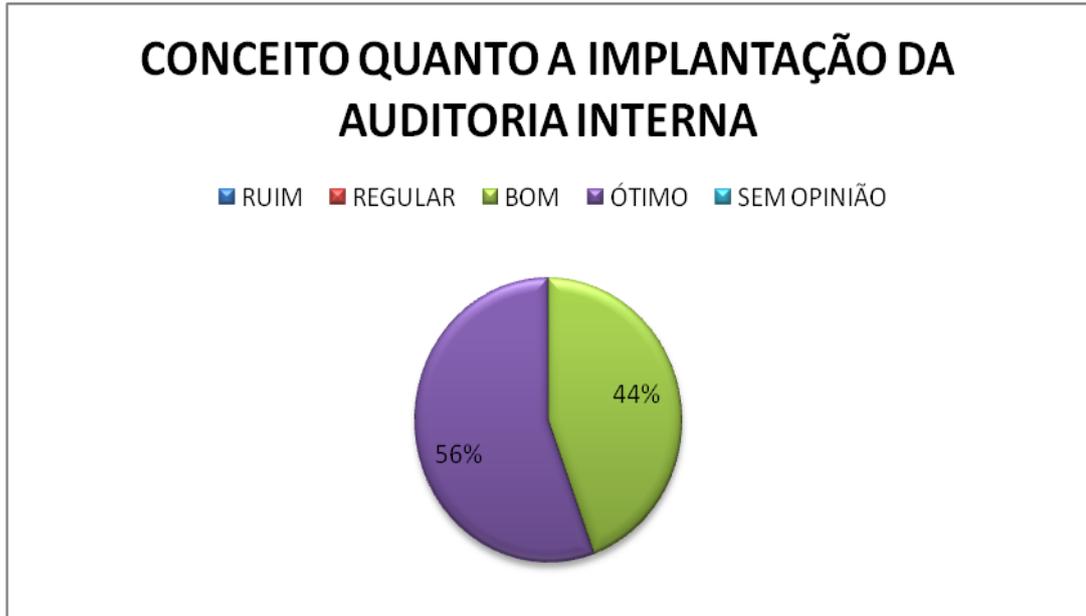


Gráfico 01 - Conceito referente à implantação da Auditoria Interna

Entre os colaboradores entrevistados (56 %) consideram a implantação da auditoria interna como ótima enquanto que os demais consideraram como bom.

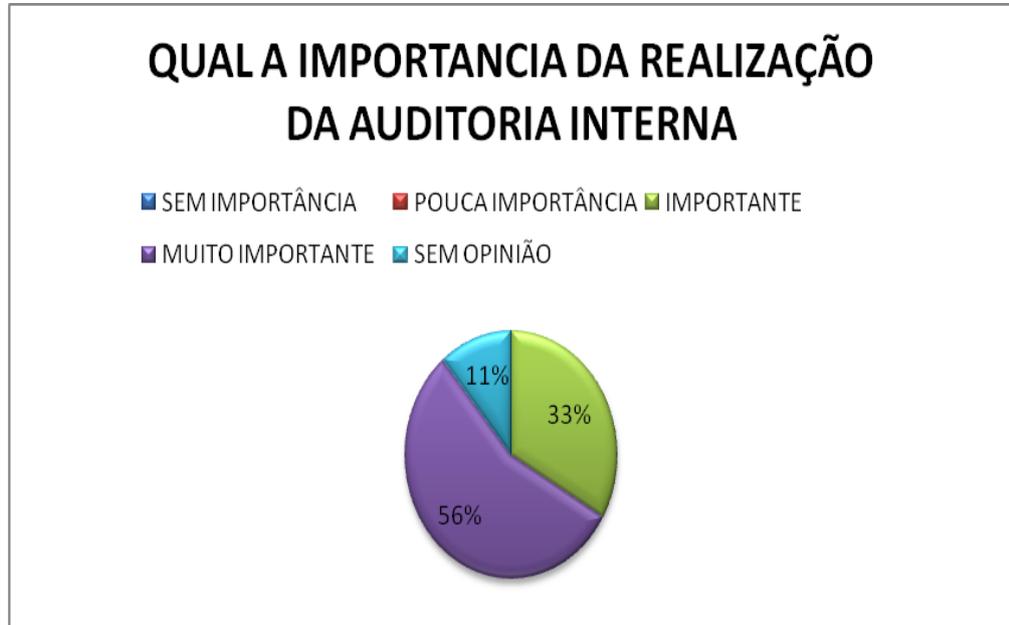


Gráfico 02 - Importância da realização da Auditoria Interna na Empresa.

De acordo com os colaboradores, 56% dizem que a realização da auditoria interna em seu setor é muito importante, enquanto que os demais consideraram apenas importante ou ainda não tem opinião formada sobre esta questão.



Gráfico 03 - Áreas de maior importância para o processo de gestão.

Pode-se verificar nesta questão que os colaboradores consideram todos os setores importantes, sendo (29%) o setor financeiro, (24%) o setor operacional, (27%) o setor de vendas e (20%) a área de pós-vendas.



Gráfico 04 - Futuras melhorias na empresa Espaço Moveis & Decorações após a Implantação da Auditoria Interna.

Nesta questão, quase a sua totalidade, ou seja, (80%) dos colaboradores acreditam em futuras melhorias na empresa enquanto que uma pequena parcela acredita parcialmente ou ainda não tem opinião formada sobre o assunto.



Gráfico 05- Relatório de auditoria demonstra a realidade da empresa Espaço Moveis & Decorações em todos os aspectos?

Em relação ao relatório de auditoria, pode-se verificar que (46%) dos colaboradores julgam que demonstra parcialmente a realidade da empresa, outros (36%) informaram através do questionário que demonstra totalmente enquanto que os demais dizem que demonstra minimamente ou consideram que o relatório deveria ser mais transparente de forma a facilitar o entendimento dos mesmos.

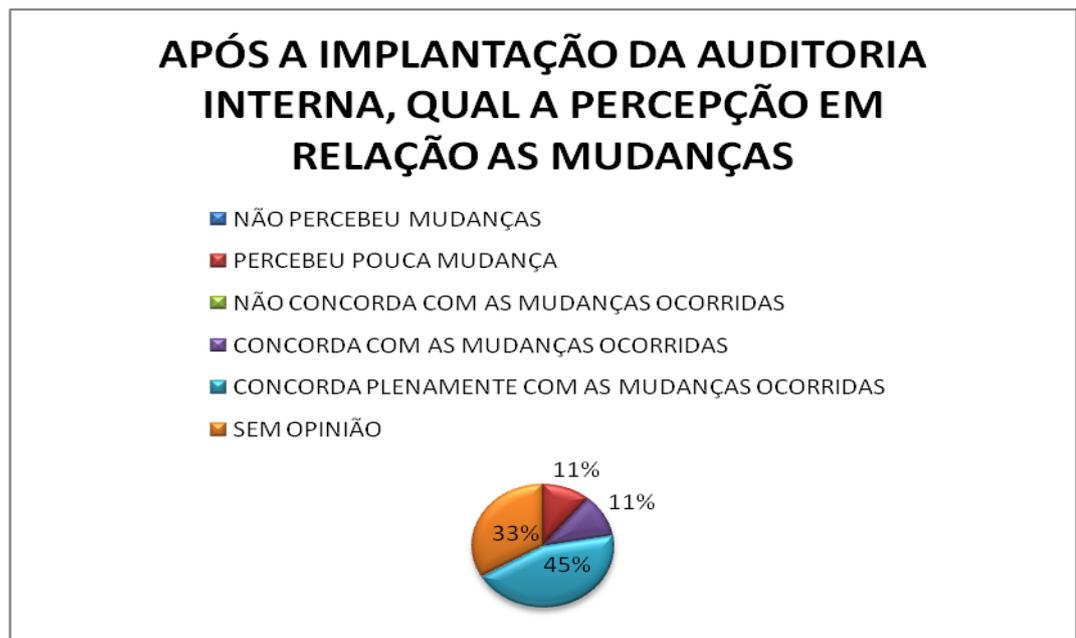


Gráfico 06 - Percepção em relação às mudanças ocorridas após a implantação da Auditoria Interna, qual a sua percepção em relação as mudanças?

Esta questão foi desenvolvida visando o objetivo principal da pesquisa e nesta foi possível verificar que praticamente metade da equipe concordou plenamente com as mudanças ocorridas após a implantação da auditoria interna na empresa Espaço Moveis & Decorações, outra grande parte dos colaboradores ainda não tem opinião formada sobre o assunto, outros (11%) perceberam pouca mudança na empresa e os demais concordaram com as mudanças ocorridas.

Segundo as respostas fornecidas pelos colaboradores sobre o que deveria ser melhorado nos trabalhos de auditoria interna para sua utilização tanto pelos gestores quanto pelos colaboradores da empresa Espaço Móveis & Decorações foi possível observar uma grande diversificação nas respostas que sem dúvida será de grande apoio para o setor e seus gestores com novas ideias como:

- Mais cobrança dos Gestores no ato da aplicação das mudanças;
- A auditoria interna teria melhores resultados se feita de maneira individual (por colaborador) e não globalizada no setor, e;
- Ajudar a Gestão da empresa na elaboração de um plano onde envolvesse maior comunicação e parceria entre os setores, todos agindo como uma única equipe.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A empresa Espaço Móveis & Decorações juntamente com o setor de Auditoria Interna vem desenvolvendo de forma constante, novas ideias a fim de sanar os problemas apresentados nos serviços internos e externos oferecidos aos seus usuários, quando através de análises realizadas a campo mostra a importância da Auditoria Interna sobre os serviços internos e/ou oferecidos aos seus clientes. Diante da pesquisa realizada, foi possível concluir que a empresa está no caminho certo quanto à implantação da Auditoria Interna, mas também foi possível perceber que existe uma grande parcela de colaboradores ainda sem opinião formada sobre a implantação da Auditoria Interna enquanto que outra parcela, mesmo que mínima, não concorda ou concorda parcialmente com a implantação.

Pode-se concluir, ao final desta pesquisa, que a maioria dos colaboradores percebeu e concordaram plenamente e/ou concordaram com as mudanças ocorridas após a implantação da Auditoria Interna, e que (33%) dos colaboradores ainda não têm uma opinião formada sobre o assunto, ficando evidente, para futuros planejamentos relacionados, a melhorias no setor de Auditoria Interna, o de buscar a opinião positiva desta parcela para enfim ter a plena aceitação como um todo visando à união total da equipe facilitando assim a solução dos

problemas apresentados pela Auditoria Interna, levando então a empresa Espaço Móveis & Decorações ao crescimento constante com saúde financeira estável e melhor ambiente de trabalho com intuito de facilitar os processos internos, aumentar a motivação geral dos colaboradores e buscar após isso maior lucratividade.

6 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria. Um curso moderno e completo.** Volume 1 Texto. São Paulo: Saraiva, 1990.

_____. **Auditoria: Um curso Moderno e Completo.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

ATTIE, Willian. **Auditoria: Conceito e Aplicações.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações.** 2a ed. São Paulo: Atlas, 1995.

BOYTON, William C., JOHNSON, Raymond N., KELL, Walter G. **Auditoria.** São Paulo: Atlas, 2002.

CAVALHEIRO, Jader Branco; FLORES, Paulo César. **A organização do Sistema de Controle Interno Municipal.** 4.ed. Porto Alegre: Evangraf, 2007.

CERVO, Armando Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica para uso dos estudantes universitários.** 3. Ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

CFC. Normas Brasileiras de Contabilidade. **NBC T 12 – Da auditoria interna.** Aprovado pela Resolução n. 986/03. Brasília: 2003. Disponível em: <www.crcrs.org.br/resnormas/rescfc986.PDF>. Acesso em 28 de Junho de 2012.

CONAB, **Manual de Auditoria Interna.** 2. Versão. 2008. Disponível em: <<http://www.conab.gov.br/conabweb/download/nupin/ManualdeAuditoriaInterna.pdf>> Mozilla Firefox. Acesso em 24. Julho. 2012.

CORDEIRO, Cláudio Marcelo Rodrigues; **A importância do relatório e do parecer de auditoria para o auditor e para a organização auditada.** Disponível em<http://www.classecontabil.com.br/v3/site/trabalhos/Relatorio_profClaudioMarcelo.pdf> Acesso em: 22. Agosto. 2012.

_____. **Papéis de Trabalho: a Gênese da Atividade Diária do Auditor.** Revista do CRC/PR, Ano 33, nº 152 – 3º Quadrimestre 2008.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil: teoria e prática.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

_____. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

DICIONÁRIO ENCICLOPÉDICO COMERCIAL, DEC. Volume I. 3. Ed. São Paulo, 1969.

ESPAÇO MOVEIS & DECORAÇÕES. Disponível em: < <http://www.espacomoveise.com.br/empresa/historia.html> > Acesso em: 19.Julho.2012.

FRANCO. Hilário. **Princípios de Auditoria**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 1987.

HERNANDEZ, P. Jr., J., **Auditoria de Demonstrações Contábeis: normas e procedimentos**. 2 ed. São Paulo. Atlas, 1998.

LEAL, Alzira Elaine Melo; SOUZA, Carlos Eduardo Gerszon de. **Construindo o Conhecimento pela Pesquisa: Orientação básica para elaboração de trabalhos científicos**. Santa Maria: Sociedade Vicente Palloti, 2006.

MOTTA, J. M. **Auditoria: princípios e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1988.

RESOLUÇÃO CFC N.º 780/95. **Aprova a NBC T 12 – Da Auditoria Interna**. < www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_780.doc >. Acesso em 28 de Julho de 2012.

ROCHA, Simone Aparecida; BARBOSA, Reginaldo J. **Ética nos trabalhos de auditoria**. Revista Científica eletrônica de Ciências Contábeis, Ano IV – Número 08, Outubro de 2006 – Periódicos Semestral. Disponível em: < <http://www.revista.inf.br/contabeis08/pages/artigos/cc-edic08-anoIV-art01.pdf> > Acesso em 16. Julho. 2012.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1998.

_____. **Curso de Auditoria**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

TRIBUNAL EM PALTA, **Informativo do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul** - Ano 2 - Edição 10 - março 2010. Disponível em: < <http://www.tce.ms.gov.br/portal/download.php> > Mozilla Firefox. Acesso em 16. Julho. 2012.